

Bom dia

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)



Edição 20ª - 05 de maio de 2016

CONTRATAÇÃO DE VIGILANTES EM EVENTOS NO MS DEVE CUMPRIR OS REQUISITOS DA LEI FEDERAL



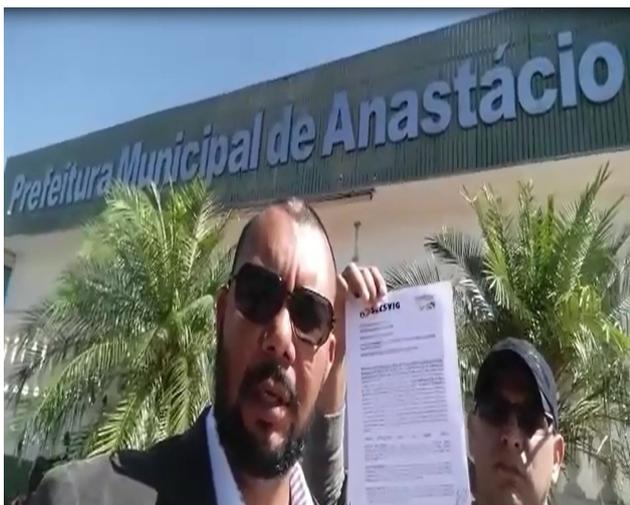
O SEESVIG/MS pede aos trabalhadores que não aceitem propostas indecorosas e cobrem seus direitos a fim de mudar a prática ilegal

Logo após o fechamento da Convenção Coletiva 2016/2017 que, depois de muita luta, conquistou avanços para os vigilantes do Mato Grosso do Sul, o SEESVIG/MS recebeu denúncias que desrespeitam a categoria colocando todos os representantes em mobilização. Há informações de que o evento "Festa

da Farinha", realizado nos dias 6 e 7 de maio na cidade de Anastácio (MS), contará com a participação de empresas clandestinas, que não obedecerão aos requisitos básicos para contratação dos vigilantes em eventos.

O Sindicato solicita a todos os vigilantes

não aceitarem propostas que vão de contra aos seus direitos. Receber R\$60 ou R\$70 por diária é intolerável e um retrocesso nas conquistas dos trabalhadores. Os eventos no Mato Grosso do Sul devem cumprir as regras da Lei Federal; somente poderão ser realizados por empresas credencias na Polícia Federal. Os vigilantes devem ser devidamente cursados e com a reciclagem em dia.



A diária paga para cada dia de evento é de R\$120 reais. Após a décima hora de trabalho, deve ser acrescida R\$12,00 por hora adicional. Também é obrigação da empresa fornecer o contrato de trabalho por evento, o seguro de vida, o auxílio alimentação e transporte. Quando for realizado em outro lugar que não o de domicílio, deverá ser paga a hospedagem.

O Sindicato deverá receber com antecedência as cópias dos contratos de trabalho de cada evento. "Fomos nas prefeituras das cidades de Anastácio/MS, Aquidauana/ MS, Miranda/MS e Bodoquena/ MS e oficializamos as novas

regras de contratação dos vigilantes. Na Festa da Farinha estaremos lá para acompanhar e fiscalizar", declara Celso Rocha, Presidente da SEESVIG/MS, Secretário de Imprensa e Divulgação da CONTRASP e Presidente da FITV.

A campanha com o intuito de acabar com a contratação clandestina conta com o apoio da CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada, da FITV - Federação Interestadual dos Vigilantes e das demais Federações e Sindicatos que encaram o ato como desrespeito ao serviço de risco prestado pela segurança privada.



Contração de vigilantes em eventos no MS **deverá** ser realizado com:

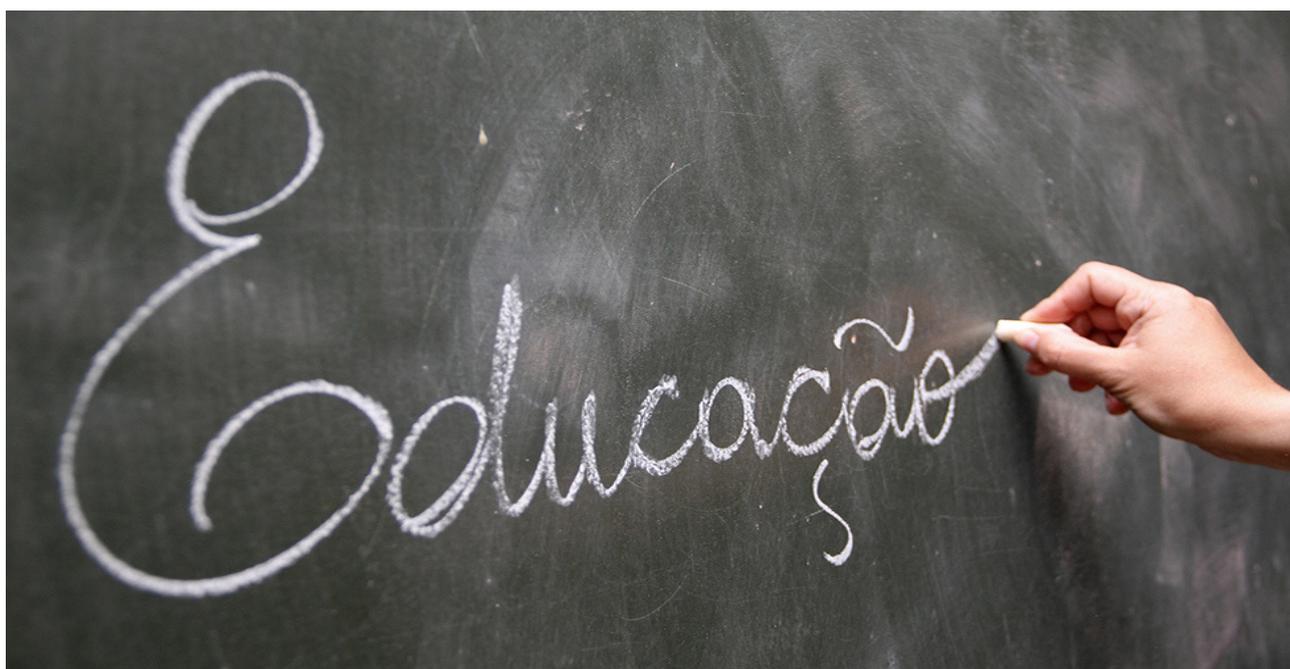
- Contrato de trabalho por evento
- Diária de R\$120
 - R\$12,00 por hora adicional
- Seguro de vida
 - Auxílio alimentação e transporte
- Hospedagem em evento realizados em lugar fora do domicílio

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada





SEEVISSP CONQUISTA MAIS UM BENEFÍCIO PARA OS VIGILANTES



Nova parceria oferece desconto na Faculdade de Tecnologia Jardim (FATEJ)

□ Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância, Segurança Similares de São Paulo luta a todo o momento para alcançar novos avanços sociais para a sua categoria. Mais uma conquista foi realizada: nova par-

ceria oferece descontos para os vigilantes que desejam investirem na sua educação.

O provento é de 50% na matrícula e 20% na mensalidade de todos os cursos da Faculdade

de Tecnologia Jardim (FATEJ). Entre as modalidades oferecidas estão: Gestão Pública, Gestão de Segurança Privada, Bacharel em Teologia e Gestão de Recursos Humanos. O instituto também oferece MBA e pós-graduação. Para aderir ao convênio é preciso que o vigilante apresente um comprovante de vínculo com o Sindicato.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza a iniciativa que contribui para o desenvolvimento social dos trabalhadores. O que o Estado não oferece por obrigação, o Sindicato faz por você!

CONHEÇA QUEM LUTA POR VOCÊ!



SINDIVIGILÂNCIA/CAMPINAS

O SINDIVIGILÂNCIA/CAMPINAS - Sindicato de Categoria Profissional Diferenciada, Empregados e Trabalhadores do Ramo de Atividade de Vigilância e Segurança Privada, Similares ou Conexas de Campinas e Região representa cerca de doze mil trabalhadores. Fundado em 13 de novembro de 1984, foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho em dezembro de 1986.

A maior luta hoje do Sindicato é para acabar com a clandestinidade na contratação dos serviços, que prejudica os empregados e a população que fica desprotegida com a prática. Neste ano, o acordo da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) conquistou a reposição integral da inflação no reajuste do salário e a manutenção das Cláusulas da CCT.

O Sindicato combatente na luta por seus trabalhadores agarrou várias paralisações. A última ocorreu em decorrência ao atraso no pagamento de Vale Refeição (VR) nos postos do INSS que, de tão bem organizada, chamou a atenção da imprensa local. Para acompanhar e ficar por dentro do trabalho do Sindicato acesse: <http://sindivigilancia.org.br/>

Telefone: (61) 3039 8343

SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI, Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e arte finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

